

## NOTAS

A tropa desfilou, o sr. Vargas fez um discurso inevitavelmente chôcho, caiu uma chuva de pedras em Petrópolis e a escultora e o embaixador Martins casaram sua segunda filha em uma festa bonita a que eu não pude ir, mas mando minhas felicitações e votos de grandes felicidades. Além disso o sr. Tenório repousa no hospital, como um grande artista depois de uma grande filmagem de "western" com formidáveis "extras" do tempo do cinema mudo como os sr. Flôres Tom Mix da Cunha e Oswaldo Buck Jones Aranha, e hoje almoçaremos muitos amigos com José Lins do Rego que acaba de lançar seu 12.º romance, "Cangaceiros" que saiu em "O Cruzeiro" mas não saiu todo, porque as partes mais duras e cruas tiveram de ser cortadas pela direção da revista. No meio de tudo isto, meio desanimado, o Brasil fez anos.

Eu pessoalmente continuei a viver com paciência, um pouco mais animado da vida porque me deram um vaso de plantas, honra e graça da modesta saleta em que trabalho. Mandeí minha roupinha melhor para a lavanderia porque um dia destes vou almoçar na casa de minha prima rica e bonita, e é preciso que o primo pobre e feio não na envergonhe. Mas em outubro, se Deus quiser, darei adeus ao asfalto noturno e irei para o interior do Espírito Santo com Carybé e Pierre Verger; desenharemos, fotografaremos e cronicaremos a terra e a gente capichabas, grande terra, brava gente.

Estou orgulhoso de roubar à Bahia por algum tempo esse argentino e esse francês que são exatamente dois dos homens mais hábeis e sensíveis do mundo para ver e contar um país e seu povo. Mas o Espírito merece, mesmo, porque é a "Califórnia dos irmãos mo- renos" como disse Nilo Bruzzi numa frase que me impressionou muito quando eu tinha 15 anos e ainda hoje, confesso, me enternece.

9/9/53 lam R. B.